

Associado ASSEARA conta com Plano de Saúde e Odontológico!

A parceria entre SERPRAM e ASSEARA oferece um plano elaborado especialmente para os associados e seus respectivos dependentes, um benefício importante para garantir sua qualidade de vida.

SERPRAM EMPRESA ADESÃO TOTAL PLUS

Coberturas: Ambulatorial/Hospitalar/Obstetrícia
Acomodação: Quarto Coletivo/Apartamento
Formato: Coparticipação de 30% em consultas, exames, procedimentos médicos ambulatoriais e hospitalares.

SERPRAM ODONTO ADESÃO ABSOLUT

Cobertura: procedimentos odontológicos (saúde bucal).

Os critérios para aceitação dos beneficiários ao Plano de Saúde também seguem o que determina a legislação vigente:

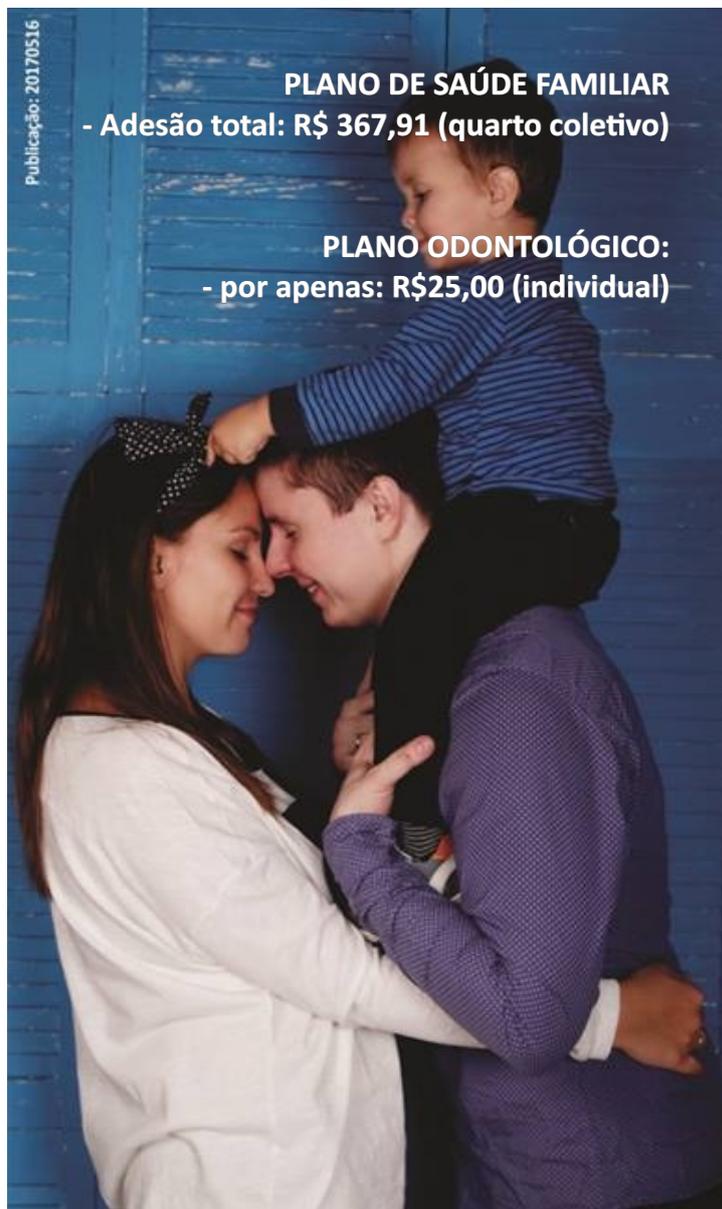
Titulares: Associados com comprovação de vínculo junto à ASSEARA.

Dependentes: Cônjuge ou companheiro (a); Filhos(a) solteiros até 18 anos; Filhos(a) solteiros acadêmicos até 24 anos; e Filhos(a) solteiros inválidos sem limite de idade.

ABRANGÊNCIA:

Alfenas, Alterosa, Areado, Atibaia, Bragança Paulista, Cachoeira de Minas, Camanducaia, Cambuí, Campo do Meio, Campos Gerais, Conceição dos Ouros, Conceição do Rio Verde, Elói Mendes, Estiva, Extrema, Itapeva, Machado, Monte Belo, Ouro Fino, Paraguaçu, Serrania, Paraisópolis, Poço Fundo, Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí, Três Corações, Três Pontas e Varginha. Em breve mais municípios serão inclusos na abrangência. Urgência e Emergência Nacional.

Venha fazer parte do nosso grupo de beneficiários!



Acesse o site da ASSEARA.

O site da ASSEARA está disponível na internet no endereço:

<http://www.asseara.org.br> ou ainda você pode posicionar o seu leitor de código QR na figura ao lado.



Acesse para conhecer os benefícios e as vantagens em ser associado. Conheça também os cursos que disponibilizamos em parceria com outras entidades.

Tabela de Honorários 2019 – Serviços de Engenharia e Arquitetura (preços sugeridos)

SERVIÇOS / ATIVIDADES		Valores em R\$ por m ²	
		Até 300m ²	acima de 300m ²
1	Projeto de Engenharia/Arquitetônico	R\$17,00	R\$14,40
2	Projeto Estrutural	R\$10,60	R\$9,00
3	Projeto de Instalações Elétricas de Baixa Tensão	R\$9,00	R\$7,70
4	Projeto do Padrão de Entrada de Energia (por consumidor)	R\$212,00	
5	Projeto de Instalações de Comunicação	R\$5,30	R\$4,50
6	Projeto de Instalações Hidráulicas, Sanitárias, Pluviais e Gás	R\$9,00	R\$7,70
7	Projeto de Instalações de Prevenção e Combate à Incêndio	Extintor: 3 s m Hidrante: R\$6,40 por m ² Sprinkler: R\$7,40 por m ²	
8	Levantamento Planialtimétrico	R\$3,20	R\$2,70
9	Locação do lote	R\$2,10	R\$1,80
10	Visita Técnica à obra (por hora)	R\$160,00	
11	Aprovação do Projeto na Prefeitura	1,0 salário mínimo	
12	Baixa de Construção	1,0 salário mínimo	
13	Consultoria Técnica (por hora)	R\$265,00	
14	Responsabilidade Técnica de Execução	Até 300m ² : 1 s m De 300 a 500m ² : 3 s m Acima de 500m ² : a combinar	
15	Administração da Obra	% sobre os custos à combinar	
16	Responsabilidade Técnica de Controle Tecnológico	Até 300m ² : 1 s m De 300 a 500m ² : 3 s m Acima de 500m ² : a combinar	
17	Responsabilidade Fiscalização	Até 300m ² : 1 s m De 300 a 500m ² : 3 s m Acima de 500m ² : a combinar	
18	Projeto de Regularização	R\$15,90	R\$13,50
19	Projeto de Interiores	R\$60,00	R\$48,00
20	Laudo Técnico	Até 300m ² : 2 s m De 300 a 500m ² : 4 s m Acima de 500m ² : a combinar	
21	Manutenção de edificações (por semana)	Até 300m ² : 1 s m De 300 a 500m ² : 3 s m Acima de 500m ² : a combinar	

Valores para serviços com andamento normal e sem alterações após a aprovação e salário mínimo (sm), vigente no mês da prestação do serviço.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS/ATIVIDADES

1 - Trata-se do projeto completo de engenharia ou de arquitetura conforme as diretrizes acertadas com o cliente e atendendo as normas e posturas municipais, para aprovação na prefeitura. O trabalho inclui os estudos iniciais, apresentação de projeto na prefeitura, o acompanhamento até a aprovação e emissão do alvará de construção.

ASSEARA Informa

EXPEDIENTE:

Publicação: ASSEARA | Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Alfenas | Rua Doutor Luiz Libânio do Prado, 400 | São Lucas | Alfenas | MG | 37.131-504 | assearaalfenas@hotmail.com | +55 35 3291 1915

Diretoria Executiva 2017/2019: Presidente Eng^o Civil Luiz Carlos Pelegrin | Vice-Presidente Eng^o Eletricista Valter Aparecido de Carvalho | 1^o Diretor Secretário Eng^o Civil Marcelo Moreno Maia | 2^o Diretor Secretário Eng^o Civil Eduardo Luiz Souza Ribeiro | 1^o Diretor Tesoureiro Eng^o Civil Paulo Cesar de Souza | 2^o Diretor Tesoureiro Eng^o Civil Wagner de Lima Gonçalves

Projeto Gráfico, Desenvolvimento e Comercialização de espaços: Eng^o Civil Eduardo Luiz Souza Ribeiro | +55 35 99957 7259

Tiragem: 600 exemplares

Impressão: Gráfica Rocha Ltda | Alfenas | MG | grafica.rocha@hotmail.com | +55 35 3292 4816

Redes Sociais:  /asseara.engenheiros |  +55 35 9 9735 1257

2 - Trata-se de dimensionamento das lajes, vigas, pilares, arrimos, contenções, cortinas, funções, escadas, caixa d'água, etc., e apresentação dos desenhos executivos de forma e armação, com detalhes de corte e montagem da armadura, resumo das quantidades de materiais e serviços e sobre cargas nas lajes. No caso de fundações profundas, apresentar o plano de cargas e após, fornecimento do projeto de fundações profundas, apresentar o plano de cargas e, após fornecimento do projeto de fundação, dimensionar e detalhar os blocos e cintas de fundação.

3 - Trata-se do projeto das instalações elétricas com dimensionamento dos circuitos, quadros e padrões de entrada de energia, com base no projeto de iluminação, tomadas, pontos de energia elétrica e outras necessidades da edificação, e apresentação dos desenhos executivos e de montagem dos quadros, relação e especialização dos materiais e aprovação na concessionária de energia elétrica.

4 - Trata-se do projeto do padrão de entrada de energia elétrica, conforme as cargas solicitadas pelo cliente, e a aprovação na concessionária de energia elétrica.

5 - Trata-se do projeto que integra a telefonia, antenas, lógica, alarme, interfone, circuito fechado de TV e controles, com circuitos, quadros, diagramas uni filares e equipamentos, detalhados no projeto executivo, com relação e especificação dos materiais, equipamentos e aprovação na concessionária de telefonia.

6 - Trata-se do dimensionamento das instalações de água fria, quente, esgoto e drenagem pluvial e gás, com base nos pontos de consumo e características da edificação, e apresentação dos desenhos executivos, relação e especificação dos materiais, e aprovação na concessionária, quando for o caso.

7 - Trata-se do dimensionamento dos equipamentos de combate a incêndio, extintores, hidrantes e /ou sprinklers, conforme o caso, apresentação do projeto executivo, com relação e especificação dos materiais e aprovação no corpo de bombeiros.

8 - Trata-se do levantamento topográfico do lote, com a localização no quarteirão, dimensões laterais, ângulos, áreas, curvas de nível a cada metro, indicação de edificações, árvores, postes, bocas de lobo e outras características físicas que auxiliem na elaboração dos projetos e comparação com o CP, apresentado em desenho com escala adequada.

9 - Trata-se da locação conforme o CP ou outro projeto de locação, colocação de um marco de concreto com elevação e os demais em piquetes de madeira e indicação dos alinhamentos no meio fio com tinta vermelha.

10 - Trata-se de visita à obra para inspeção, resolução de pendências, orientação, especificação de serviços e matérias, levantamentos, liberação de concretagens, aceitação de serviços, etc. Após a visita, registrar na Caderneta de Obras todas as instruções e determinações, ou enviar o Relatório de visita.

11 - Trata-se da documentação, marcação de vistoria, comparecimento à Prefeitura em duas entrevistas, recebimento de alvará.

12 - Vistoria prévia na obra, preparação da documentação, marcação de vistoria, comparecimento à obra no dia da vistoria, negociação com a Prefeitura nos ajustes, comparecimento à obra na vistoria final, recebimento da certidão de baixa.

13 - Trata-se da prestação dos serviços de consultoria técnica na área da Engenharia Civil ou Arquitetura, solicitadas pelo cliente, para solucionar e orientar problemas, pendências técnicas ou instruir processos jurídicos. Os serviços incluem visitas, levantamentos, cálculos, estudos e elaboração de parecer em relatório conclusivo.

14 - Trata-se da responsabilidade pela orientação técnica aos encarregados do contratante para obediência aos projetos, planejamento e andamento da obra, conferência dos serviços, liberação das concretagens e locações, conforme a NBR 12722. A função do RT de Execução é orientar tecnicamente a execução da obra, anotar nos projetos as modificações ocorridas, cobrar do contratante ou do seu preposto as recomendações, registrando tudo no Diário de obras ou em Relatório.

15 - Trata-se da responsabilidade técnica pela execução, supervisão e comando da obra, contratar e orientar a elaboração de todos os projetos e especificações, obedecer aos projetos e especificações, executar e conferir os serviços administrativos e orientar os funcionários, liberar as concretagens e lotações, comprar e diligenciar os materiais especificados, contratar, fiscalizar e fazer as medições dos serviços de terceiros, solucionar as pendências com as concessionárias, elaboração de relatório mensal de andamento e anotação no diário de obra, conforme a NBR 12722.

16 - Trata-se da responsabilidade técnica pela especificação dos materiais a serem utilizados, dos procedimentos para execução dos serviços e aplicação dos materiais, conforme a NBR 12722.

17 - Trata-se de fiscalizar a obra dando suporte técnico para a construção.

18 - Trata-se do Levantamento de uma edificação existente, com o objetivo de regularizar a mesma junto ao município.

19 - Trata-se de um projeto arquitetônico como qualquer outro a diferença é que se admite que o perfil externo da edificação já esteja definido e portanto, o foco é no detalhamento dos elementos internos da edificação.

20 - Trata-se de um documento emitido após perícia técnica realizada no ambiente a ser vistoriado, a fim de se comprovar a condição de insalubridade ou periculosidade.

21 - Trata-se de preservar ou restabelecer as condições ambientais adequadas ao uso previsto para as edificações.

Capacidade técnica dos profissionais do Sistema Confea/Crea é contribuição para o sucesso do Brasil, na opinião do ministro de C&T

Formado em engenharia aeronáutica, pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), mestre em engenharia de sistemas e piloto de testes de aviões, o astronauta Marcos Pontes deu uma diretriz clara ao assumir o cargo de ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no dia 2 de janeiro: a missão é fazer com que a ciência e a tecnologia sejam propulsoras da melhora da qualidade de vida da população e do desenvolvimento do país. Nessa mesma linha, Marcos Pontes sinaliza, em entrevista ao Confea, que o novo MCTIC enxerga a importância de transformar ciência e tecnologia em inovação. Para ele, esse é o caminho para “elevantar a competitividade das empresas e da economia brasileira”. O ministro também reconhece o relevante papel dos profissionais do Sistema Confea/Crea no alcance do sucesso do país. “A área tecnológica é muito importante nesse esforço, e tenho certeza de que os quase 1 milhão de profissionais têm total capacidade técnica para nos ajudar nessa missão de alcançar três metas que considero fundamentais: produção de conhecimento, geração de riquezas para o país e melhoria da qualidade de vida da população.”



Site do Confea: Na primeira reunião ministerial com o presidente da República, o MCTIC sinalizou que dará atenção especial ao aprimoramento de projetos de dessalinização da água do semiárido, em parceria com Israel; à expansão do acesso à internet banda larga, especialmente em áreas remotas do país; e também à formação científica de crianças e jovens nas escolas públicas. Quais outros projetos estão entre as principais medidas que serão adotadas neste primeiro ano? **Marcos Pontes:** O MCTIC está trabalhando para cumprir as duas metas que estabelecemos para a Agenda de Cem Dias de Governo. Neste momento, o nosso esforço é com esse compromisso. Isso significa que o MCTIC está atuando para implantar o Centro de Testes de Tecnologias de Dessalinização, mapeando tecnologias em sistemas de dessalinização e tratamento da água para operação no semiárido brasileiro; e também o programa Ciência na Escola, para promover a interação entre universidades e escolas públicas para o ensino de ciências.

Site do Confea: Em entrevista, o senhor afirmou que pretende “levar ciência e tecnologia junto com o Ministério da Educação e tentar promover a carreira de pesquisador, motivar jovens para as profissões de pesquisa e promover maior divulgação científica”. Quais as estratégias traçadas para alcançar esta meta? **Marcos Pontes:** Já estamos agindo. O programa Ciência na Escola é uma das nossas metas para os cem dias de governo, e a recém-criada Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas será decisiva nesse esforço para atrair as crianças e os jovens para as carreiras científicas e tecnológicas. Os pesquisadores precisam do nosso apoio, mas temos que formar futuros cientistas. Queremos levar ciência e tecnologia para as escolas de ensino fundamental e médio com a participação dos pesquisadores e instituições de pesquisa. Para isso, estamos firmando uma parceria com o Ministério da Educação. O esforço é para inserir a ciência e tecnologia no cotidiano das nossas crianças, despertando a curiosidade e atraindo nossos jovens para as carreiras científicas.

Site do Confea: Qual mensagem o senhor gostaria de levar aos profissionais da área tecnológica registrados no Sistema Confea/Crea, no sentido de todos trabalharem em prol do desenvolvimento do Brasil? **Marcos Pontes:** Quero dizer que continuem acreditando no Brasil, trabalhando firmemente para o sucesso do país. A área tecnológica é muito importante nesse esforço, e tenho certeza de que os quase 1 milhão de profissionais cadastrados no Sistema Confea/Crea têm total capacidade técnica para nos ajudar nessa missão de alcançar três metas que considero fundamentais: produção de conhecimento, geração de riquezas para o país e melhoria da qualidade de vida da população. Acompanhe nosso trabalho no site do MCTIC (www.mctic.gov.br) e participe da construção do sucesso do país.

Veja a entrevista completa em: <http://www.confea.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infolid=23308&sid=10>

Desarquivamento do PL 13/2013 movimenta plenária do Confea: Graças à ação do Confea liderada pelos conselheiros federais engenheiro civil Marcos Camoeras e engenheiro de produção mecânica Zerisson de Oliveira, o senador Chico Rodrigues (DEM-RR) solicitou o desarquivamento do Projeto de Lei que trata de tornar a engenharia como carreira típica de Estado. O presidente do Confea, engenheiro civil Joel Krüger, elogiou a iniciativa dos conselheiros. “Os conselheiros federais do Confea têm trabalhado intensamente em conjunto com a nossa assessoria parlamentar em ações de interesse dos profissionais da área tecnológica. Agora, o Confea e os Creas de todo o país vão trabalhar fortemente para que o projeto seja aprovado o mais breve possível”, ressalta Krüger. Segundo Camoeras, é importante a mobilização dos profissionais a fim de que o desarquivamento seja aceito pela presidência da Casa. “Para isso são necessárias 27 assinaturas (1/3 do colegiado)”, completou o conselheiro, para quem, “a falta de fiscalização, por exemplo, resulta no que estamos vendo: catástrofes.” O conselheiro federal Zerisson de Oliveira Neto destaca que o projeto é de fundamental importância para a sociedade brasileira. “Dessa forma, teremos um corpo técnico de profissionais da engenharia e da agronomia organizados em carreiras de Estado, trabalhando em assuntos de interesse público ligados às respectivas áreas”.